

PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.º Ciclo | 2022 – 2027

GUADIANA (RH7)



Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

**ANEXO I – Avaliação intercalar do programa de medidas -
2016-2019**

Janeiro | 2022



ÍNDICE

ANEXO I	2
AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019	1
1. ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS	1
1.1. MEDIDAS REGIONAIS	1
1.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	2
2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS MEDIDAS.....	3
2.1. MEDIDAS REGIONAIS	3
2.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	4
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS.....	5
3.1. MEDIDAS REGIONAIS	6
3.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	10
4. ANÁLISE DOS INDICADORES DAS MEDIDAS	14
4.1. MEDIDAS REGIONAIS	14
4.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	16
5. ANÁLISE DAS NOVAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	17
5.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS NOVAS MEDIDAS.....	17
5.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS NOVAS MEDIDAS	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis	1
Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis	2
Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis	3
Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais	4
Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas	5
Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9	7
Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE8	7
Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9	9
Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3 e PTE8	9
Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4	11
Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9	11
Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4	13
Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9	13
Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais	15
Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida	15
Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas	16
Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida	17
Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas	18
Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas	3
Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019	3
Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	4
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019..	6
Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais	8
Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019	10
Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas.....	12
Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019.....	14
Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019.....	16
Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	17
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019	18

Projeto PGRH

Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

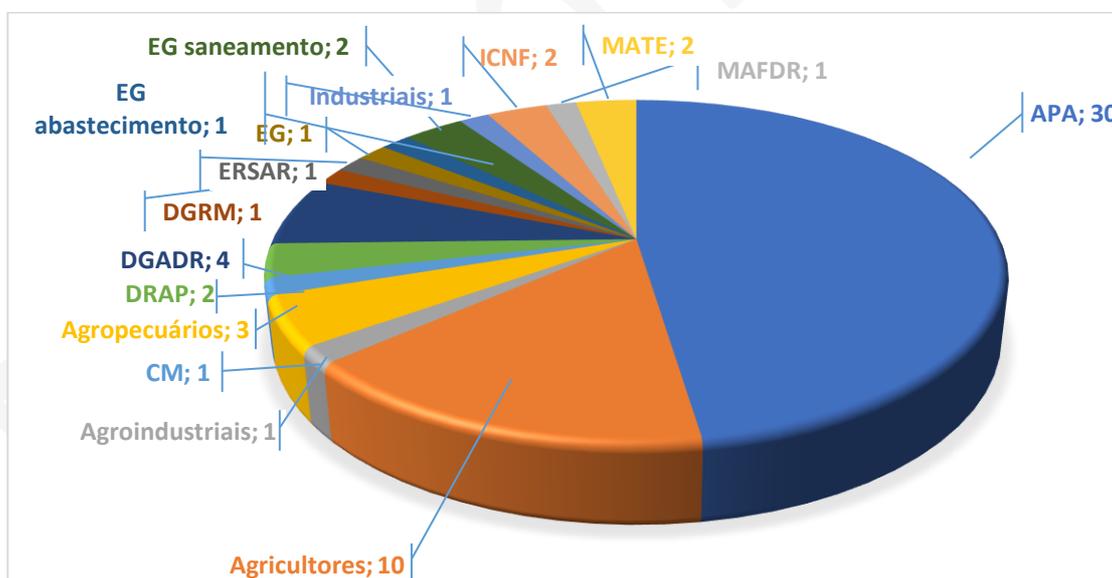


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 47% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 75%, a Águas Públicas do Alentejo (AgdA) por 8% e o ICNF por 17% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2019, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2019.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.
Não aplicável	Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica.

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	2	1	0	0	0	1	0	3	8
Em execução	8	1	2	0	2	0	6	1	3	23
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Não executada	2	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Executada em contínuo	7	2	0	0	1	0	1	1	2	14
Não executada neste ciclo	1	3	0	0	3	2	0	0	0	9
Não aplicável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL	19	8	3	1	7	2	9	2	9	60

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 63 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas;
- PTE7P01M08_RH - Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH - Plataforma de Gestão do PGRH;
- PTE5P01M01_SUP_RH - Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/“Greening” foi agregada com as medidas do PDR.

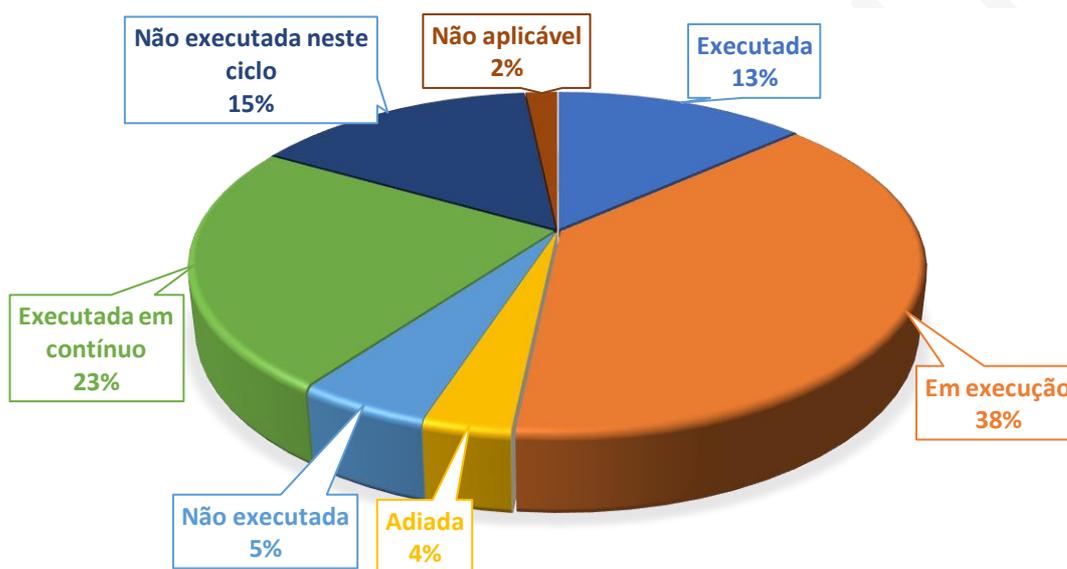


Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 13% de medidas executadas; 23% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 38% das medidas estavam em execução. Verificou-se que uma medida regional não era aplicável a esta RH específica, nomeadamente por não ter indústrias SEVESO. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (4%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (15%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (5%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	4	0	1	0	1	0	0	0	2	8
Em execução	3	1	1	3	0	0	0	0	0	8
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Adiada	3	0	0	0	0	0	1	0	0	4
Não executada	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	16	0	7	0	0	0	0	0	0	23
TOTAL	26	1	9	3	2	0	1	0	2	44

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 18% das medidas estavam executadas, não havia medidas executadas em contínuo e 18% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que 9% das medidas foram adiadas, ou seja, o início da sua execução foi atrasado, e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (53%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (2%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

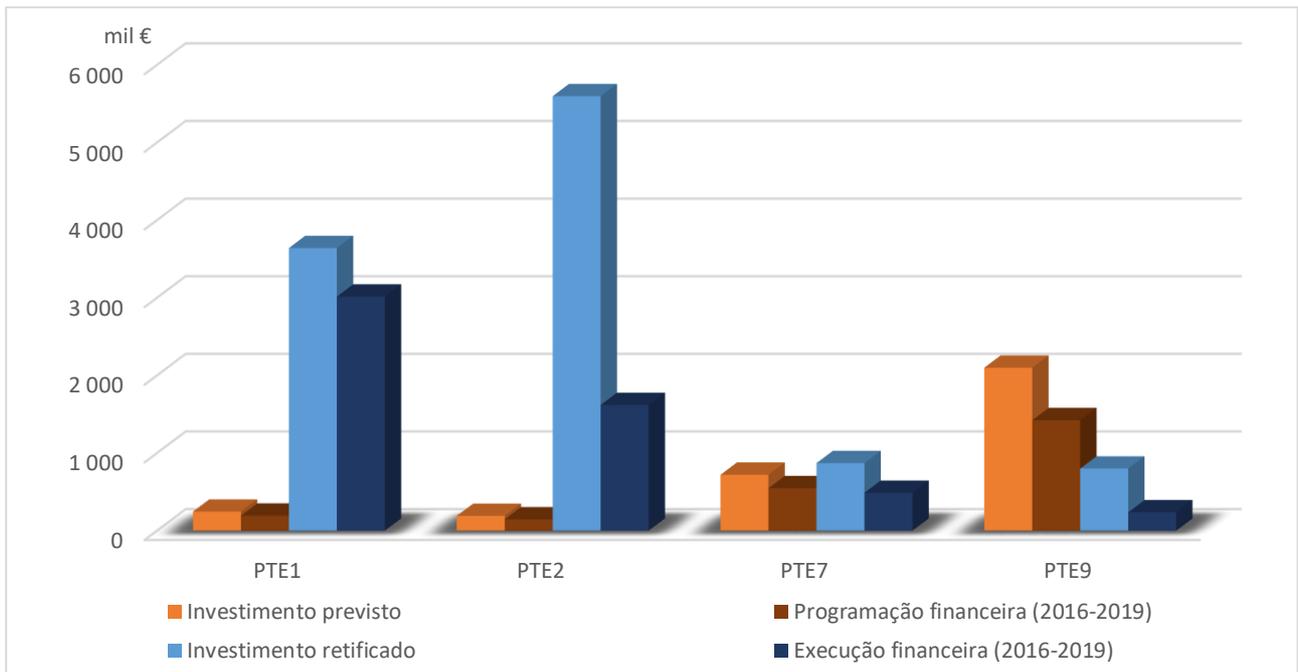
No Quadro 4 e nas Figura 6 e Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	245,000	193,000	3 640,257	3 015,202	83%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190,000	146,000	5 596,431	1 618,668	29%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	67,500	67,500	12,087	12,087	100%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	7	530,000	407,000	714,140	594,168	83%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	720,000	547,000	870,034	487,880	56%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50,000	34,000	7,252	3,419	47%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	2 099,000	1 423,000	800,038	236,513	30%
TOTAL	60	3 901,500	2 817,500	11 640,238	5 967,937	51%

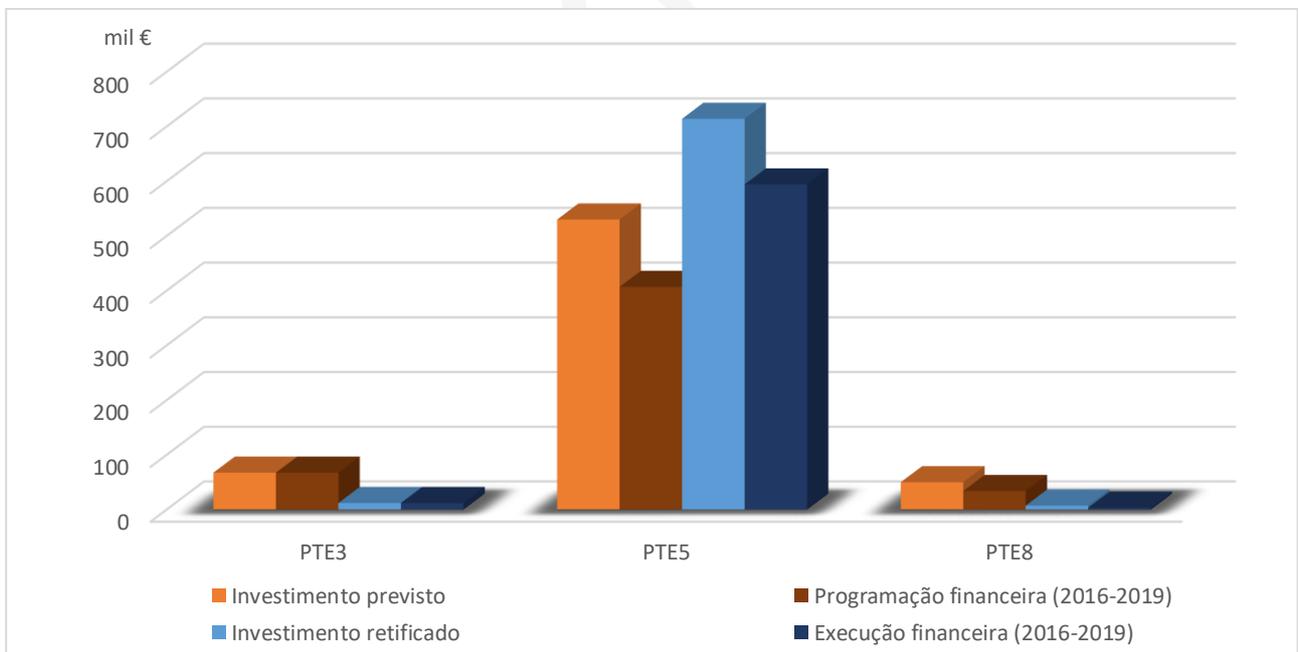
Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 198% superior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 51%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 49% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE8

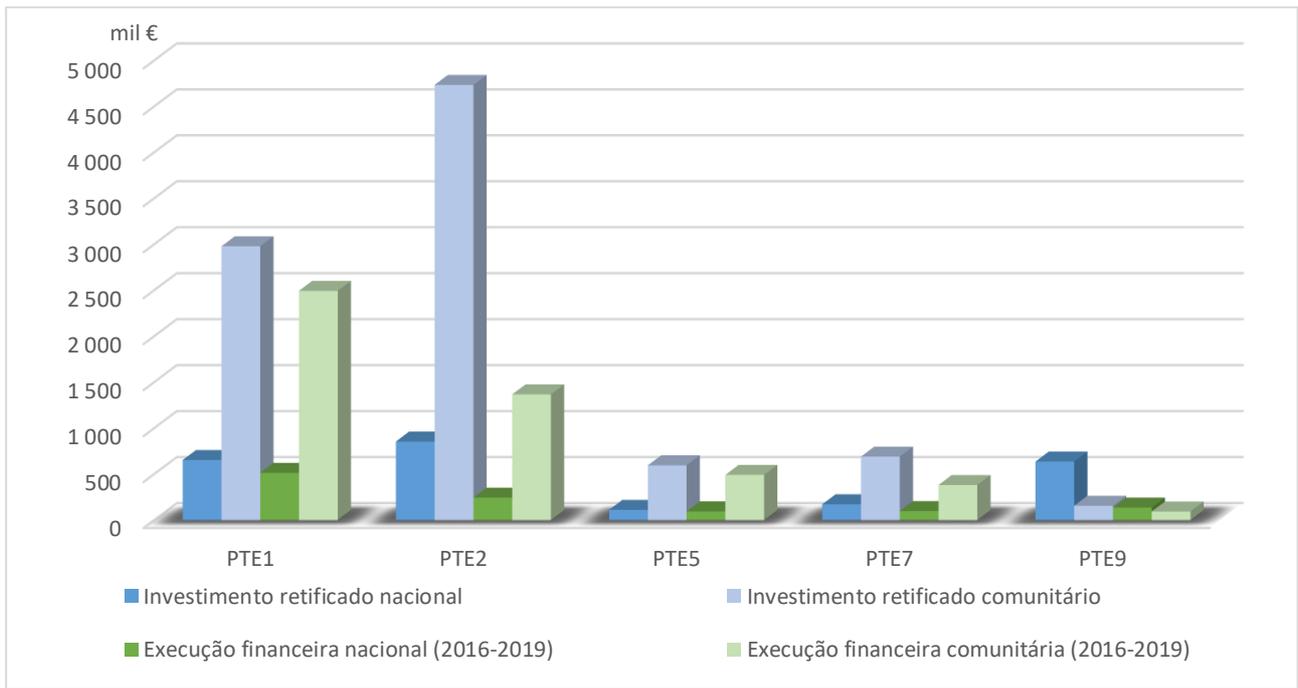
Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE1, o PTE2 e o PTE5. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3, o PTE8 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 com 100%, o PTE1 e o PTE5 com 83%, e o PTE7 com 56%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

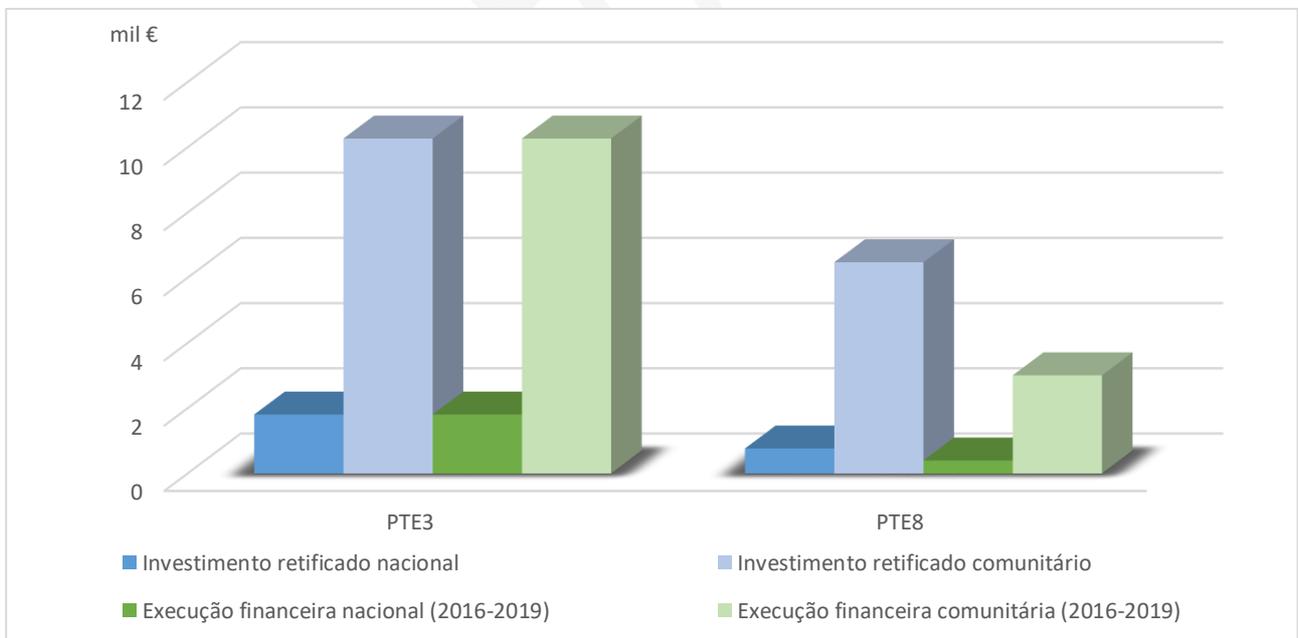
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	657,763	2 982,493	3 640,257	517,353	2 497,848	3 015,202	83%
PTE2	858,591	4 737,840	5 596,431	247,866	1 370,802	1 618,668	29%
PTE3	1,813	10,274	12,087	1,813	10,274	12,087	100%
PTE4	-	-	-	-	-	-	-
PTE5	114,733	599,407	714,140	98,676	495,493	594,168	83%
PTE6	-	-	-	-	-	-	-
PTE7	175,692	694,341	870,034	102,536	385,343	487,880	56%
PTE8	0,772	6,481	7,252	0,405	3,014	3,419	47%
PTE9	640,340	159,697	800,038	139,459	97,054	236,513	30%
TOTAL	2 449,705	9 190,533	11 640,238	1 108,109	4 859,828	5 967,937	51%

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 79% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 81% para a componente comunitária e 19% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 53% na componente comunitária e aproximadamente 45% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3 e PTE8

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE1, PTE2, PTE5 e PTE7, enquanto o esforço nacional está mais concentrado nos eixos PTE1, PTE2 e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 com 100%, PTE5 com cerca de 86% e PTE1 com cerca de 79%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3 com 100%, seguido do eixo PTE1 com cerca de 84% e PTE5 com 83%.

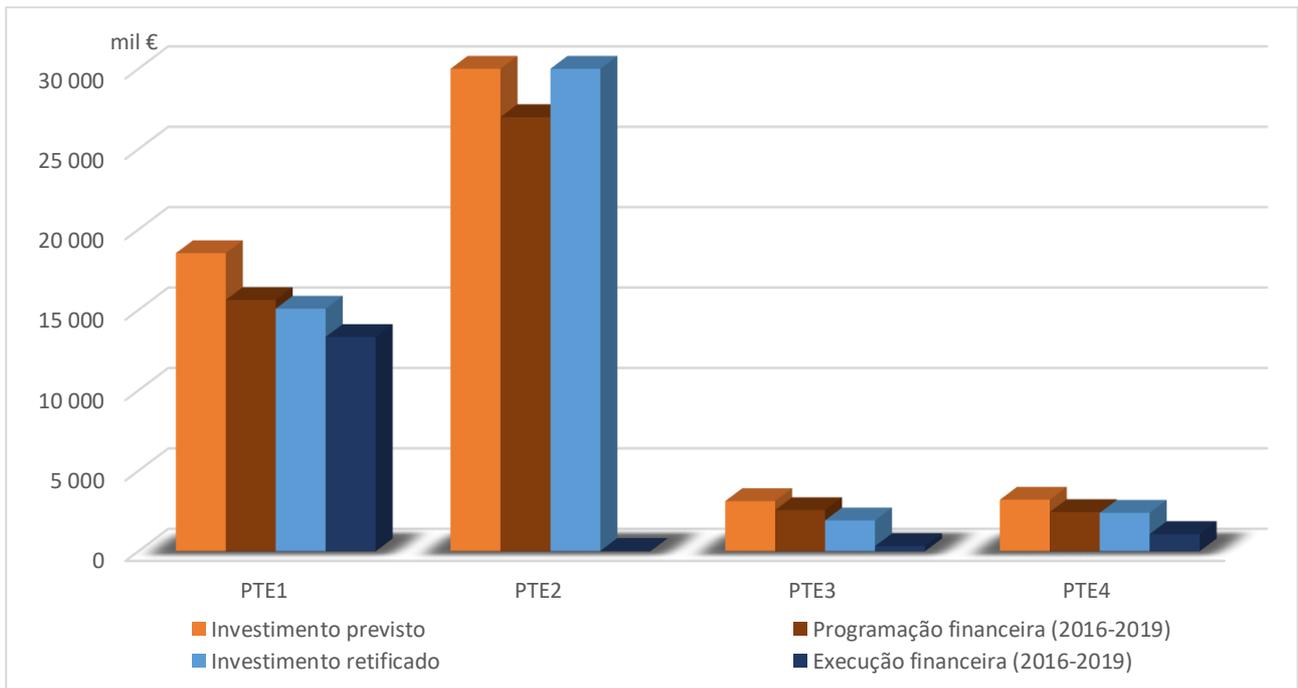
3.2. Medidas específicas

No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

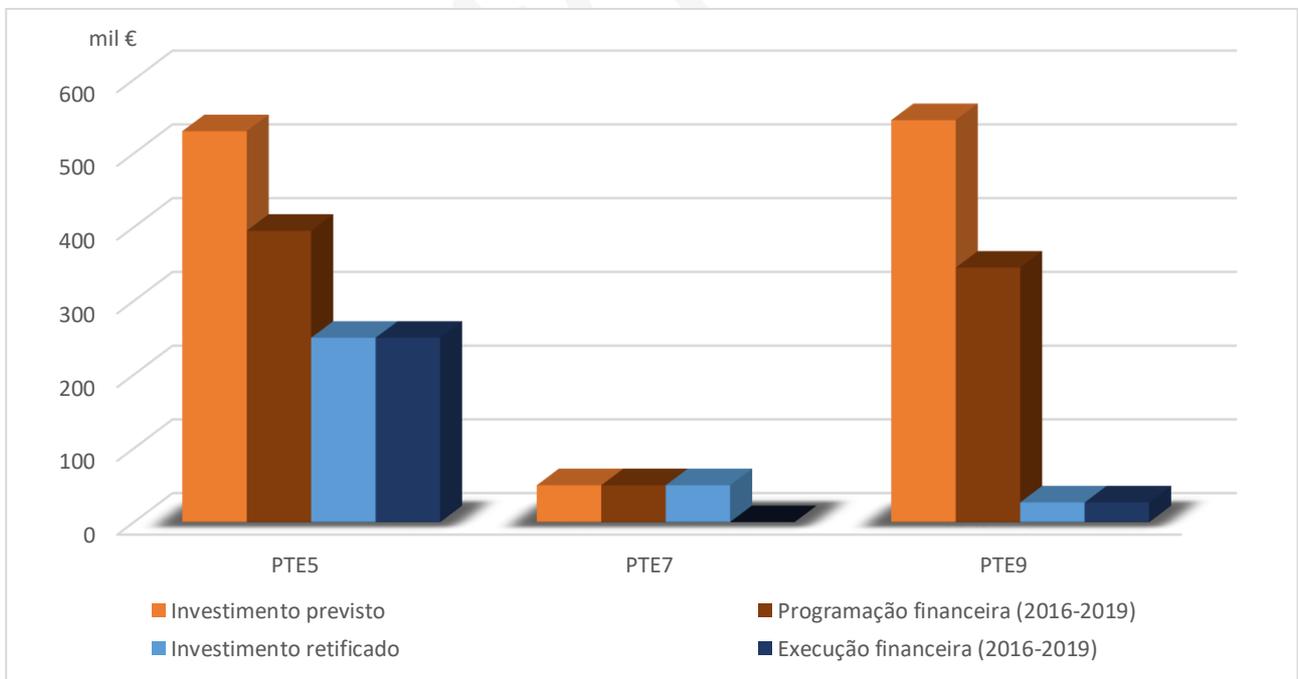
Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	26	18 534,450	15 619,451	15 081,105	13 324,744	88%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	30 000,000	27 000,000	30 000,000	20,000	0%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	9	3 115,000	2 555,000	1 915,000	315,000	16%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	3	3 200,000	2 435,000	2 391,312	1 066,312	45%
PTE5 – Minimização de riscos	2	530,000	395,000	250,000	250,000	100%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	1	50,000	50,000	50,000	-	0%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	-	-	-	-	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	545,000	345,000	26,667	26,667	100%
TOTAL	44	55 974,450	48 399,451	49 714,084	15 002,723	30%

Constata-se que, no global, o investimento retificado é inferior ao investimento programado, em cerca de 11%, o que indicia uma sobrestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 30%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro considerável para se conseguir implementar os restantes 70% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9

Em termos dos eixos, verifica-se que, de uma forma geral, o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos, exceto para o PTE2 e o PTE7, em que foi igual.

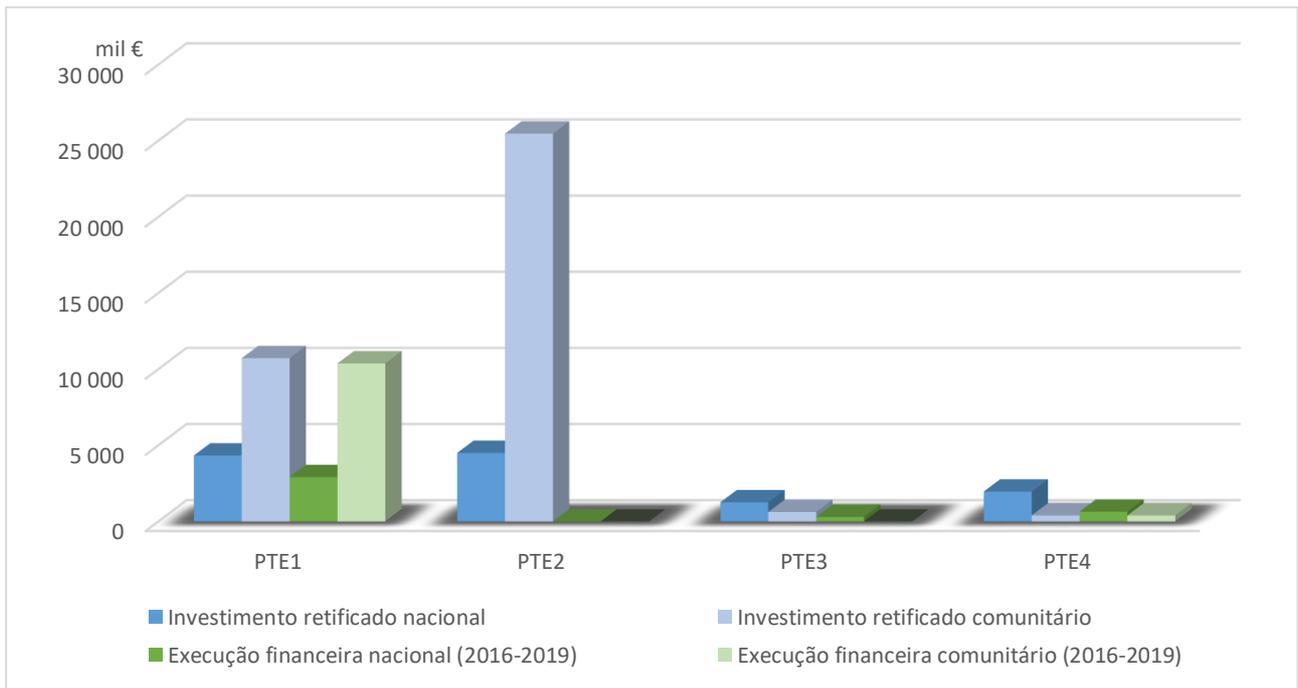
Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE5 e o PTE9 com 100%, seguido do PTE1 com 88% e do PTE4 com 45%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas Figura 12 e Figura 13.

Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

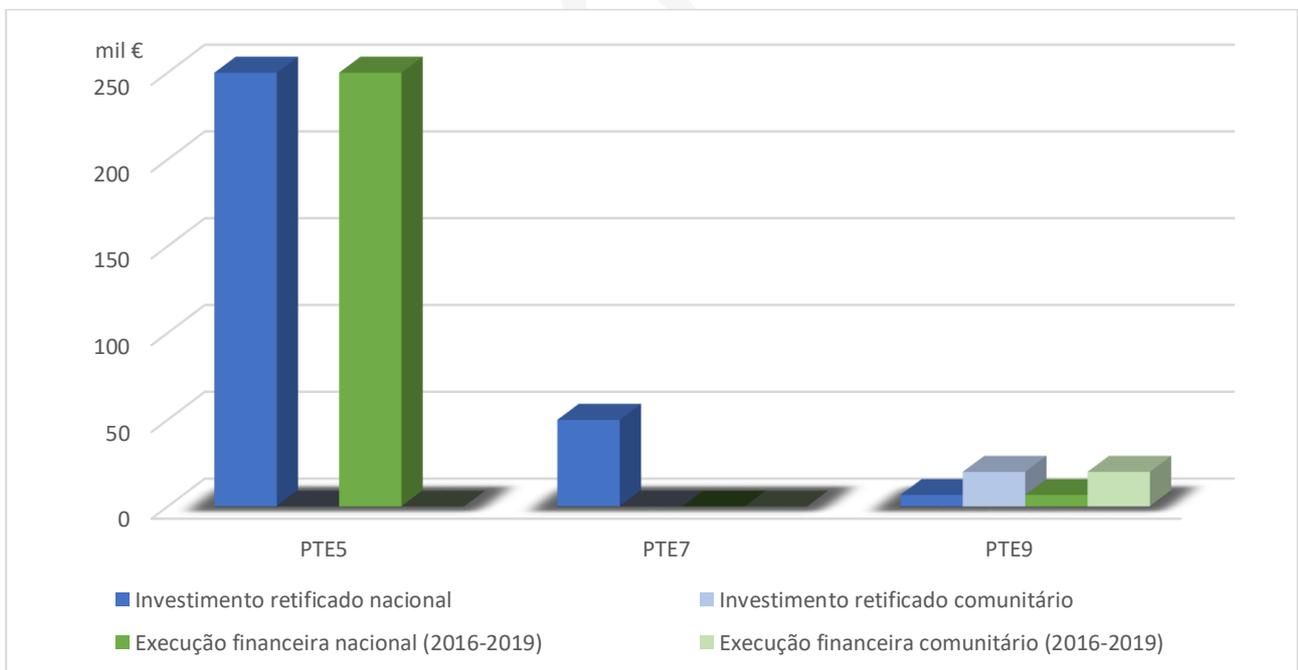
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	4 343,852	10 737,253	15 081,105	2 930,581	10 394,164	13 324,744	88%
PTE2	4 517,000	25 483,000	30 000,000	20,000	-	20,000	0%
PTE3	1 277,500	637,500	1 915,000	315,000	-	315,000	16%
PTE4	1 979,377	411,934	2 391,312	654,377	411,934	1 066,312	45%
PTE5	250,000	-	250,000	250,000	-	250,000	100%
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	50,000	-	50,000	-	-	-	0%
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	6,667	20,000	26,667	6,667	20,000	26,667	100%
TOTAL	12 424,397	37 289,687	49 714,084	4 176,625	10 826,098	15 002,723	30%

Constata-se que o investimento nacional foi inferior ao investimento comunitário, representando cerca de 25% do investimento total. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 72% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 29% na componente comunitária e aproximadamente 34% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9

A maior participação comunitária observa-se ao nível do eixo PTE2, verificando-se que os eixos PTE5 e PTE7 apenas têm participação nacional. Em termos de execução financeira no período 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior nos eixos PTE5 e PTE9 com 100%, no eixo PTE1 com 67%; quanto à componente comunitária, esta teve maior execução nos eixos PTE4 e PTE9 com 100%, seguidos do eixo PTE1 com cerca de 97%.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caracterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas Figura 14 e Figura 15 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	24	17	11	2	4
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	9	5	0	2	3
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	1	0	2
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	7	10	4	2	0	2
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	10	9	4	3	2
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	3	2	1	0	1
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	9	9	3	3	3
TOTAL	60	71	50	23	10	17

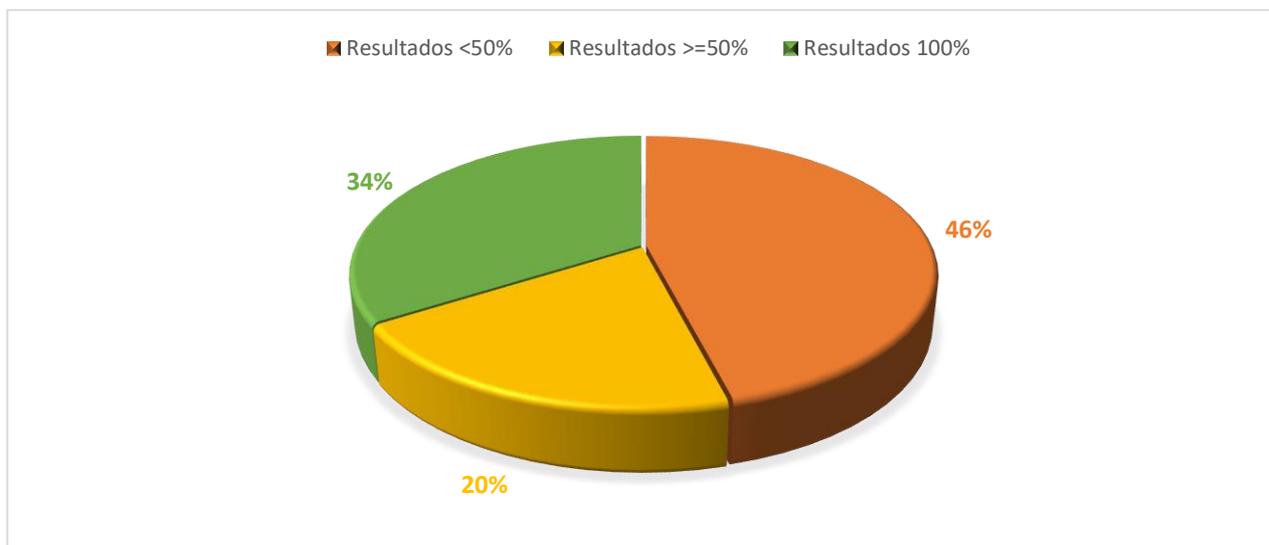


Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 60 medidas, verifica-se que 34% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 46% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

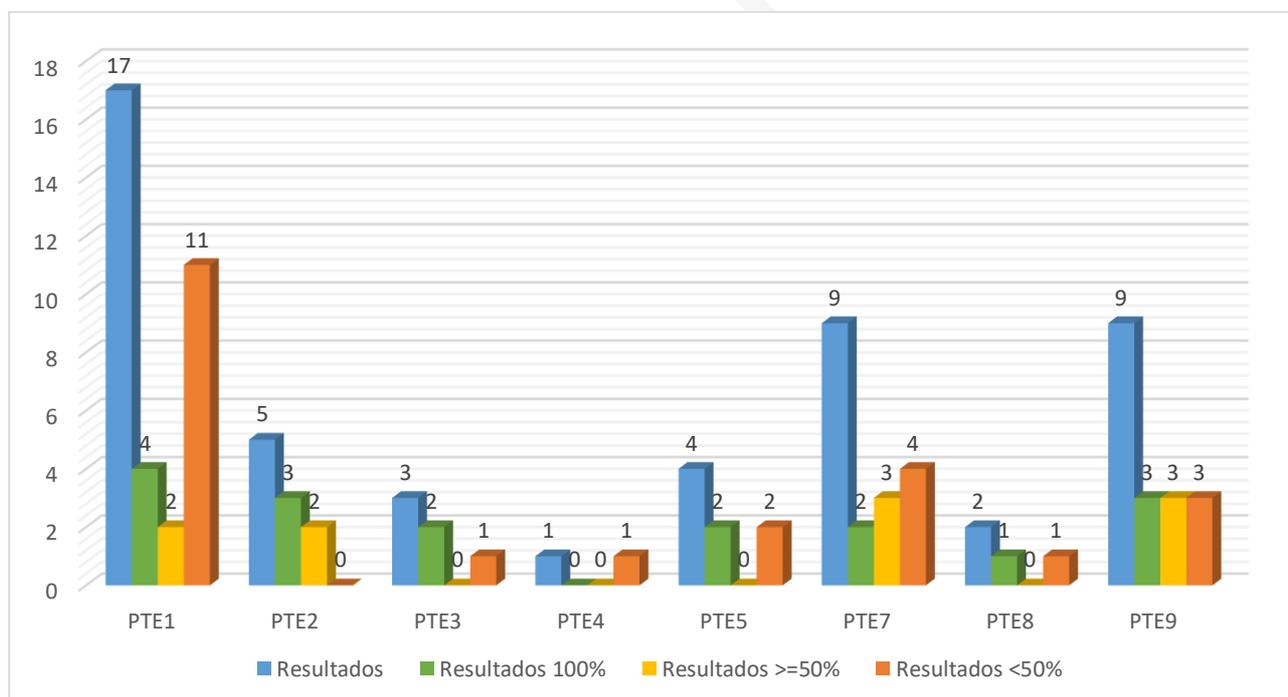


Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE3, o PTE2, o PTE5 e o PTE8, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE4, PTE1, PTE3, PTE5, PTE8 e PTE7.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas Figura 16 e Figura 17 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	26	52	26	19	3	4
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	2	1	1	0	0
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	9	11	9	8	0	1
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	3	6	3	2	1	0
PTE5 – Minimização de riscos	2	4	2	1	0	1
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	1	2	1	1	0	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	4	2	0	0	2
TOTAL	44	81	44	32	4	8

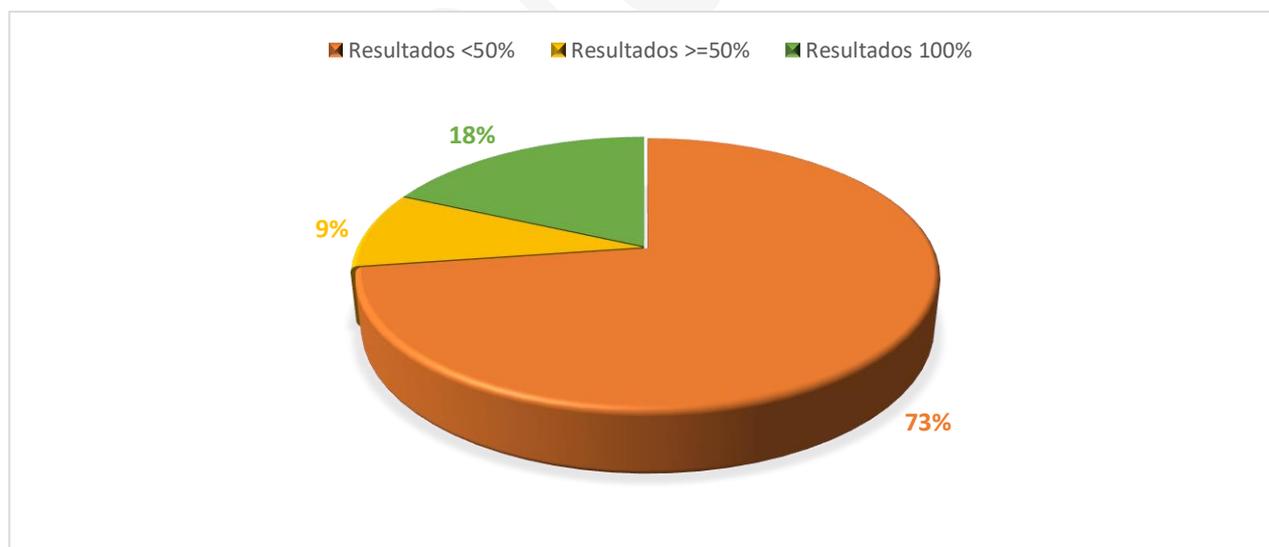


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 44 medidas, verifica-se que 18% já atingiram os 100% de execução física, 73% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

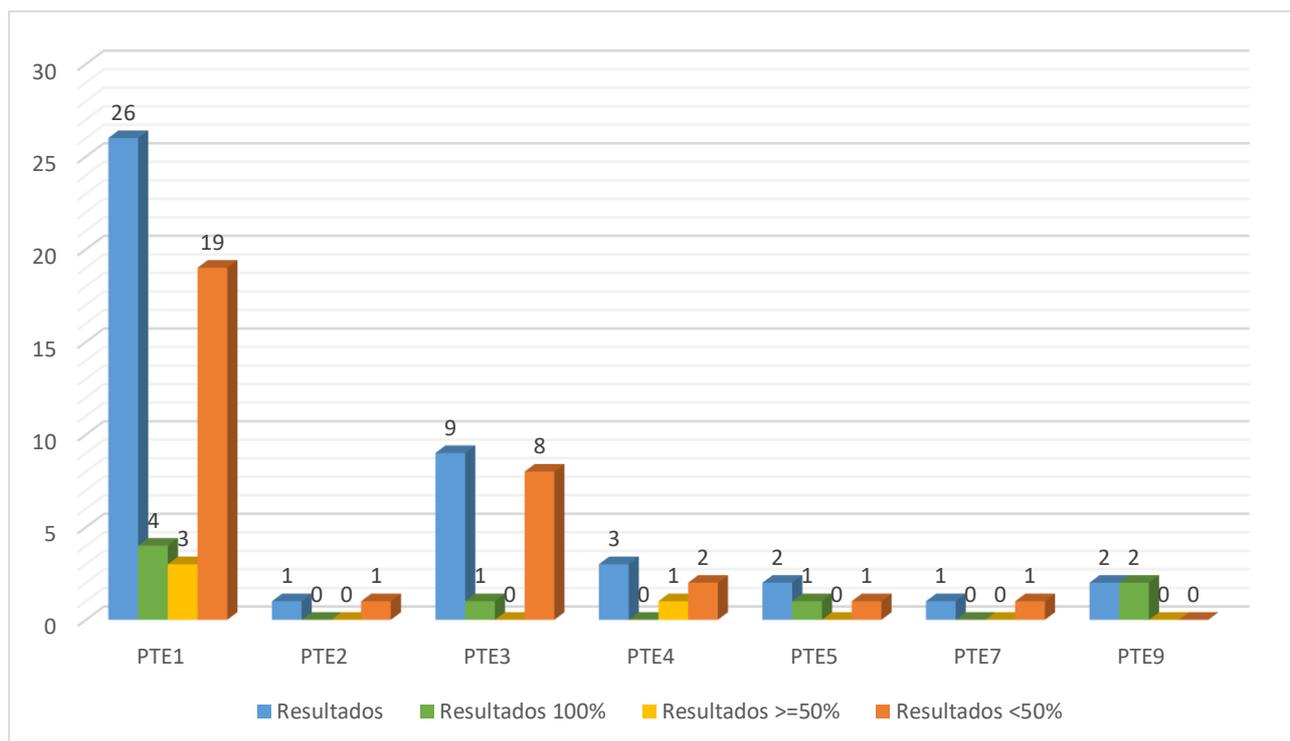


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos com maior número de indicadores a 100% são o PTE9 e o PTE5, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1, PTE3, PTE4 e PTE5.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Em execução	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	9	1	0	2	0	0	0	0	0	12

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

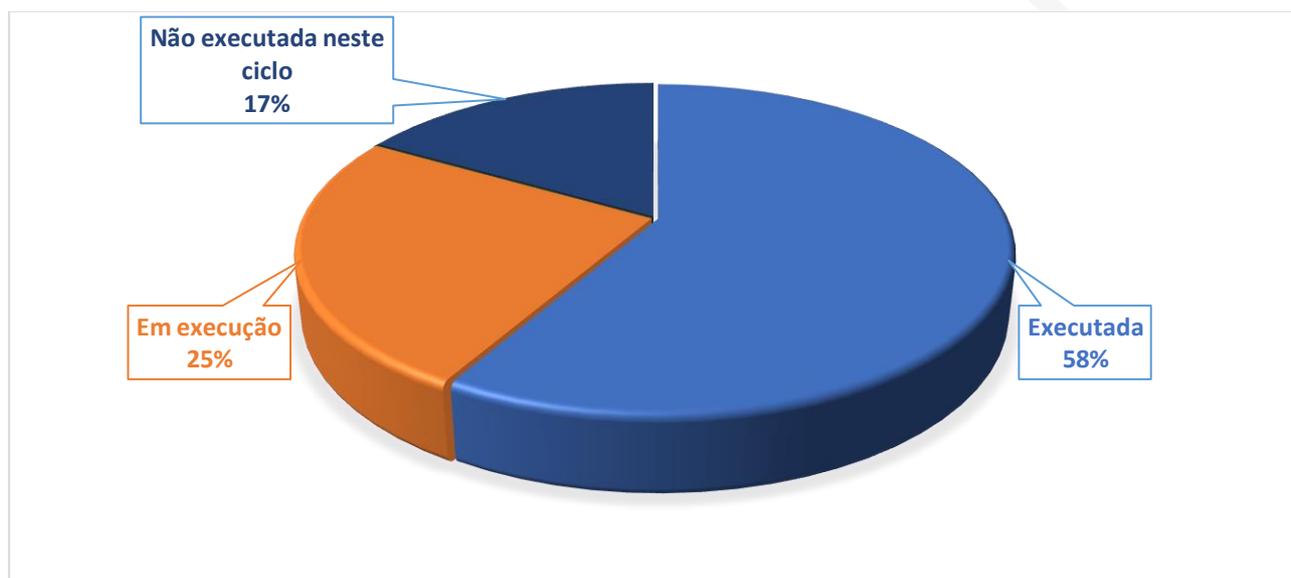


Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas

Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2 e PTE4. No final de 2019, 58% destas medidas estavam executadas e 25% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que não havia novas medidas por executar e que 17% que não foram executadas neste ciclo de planeamento.

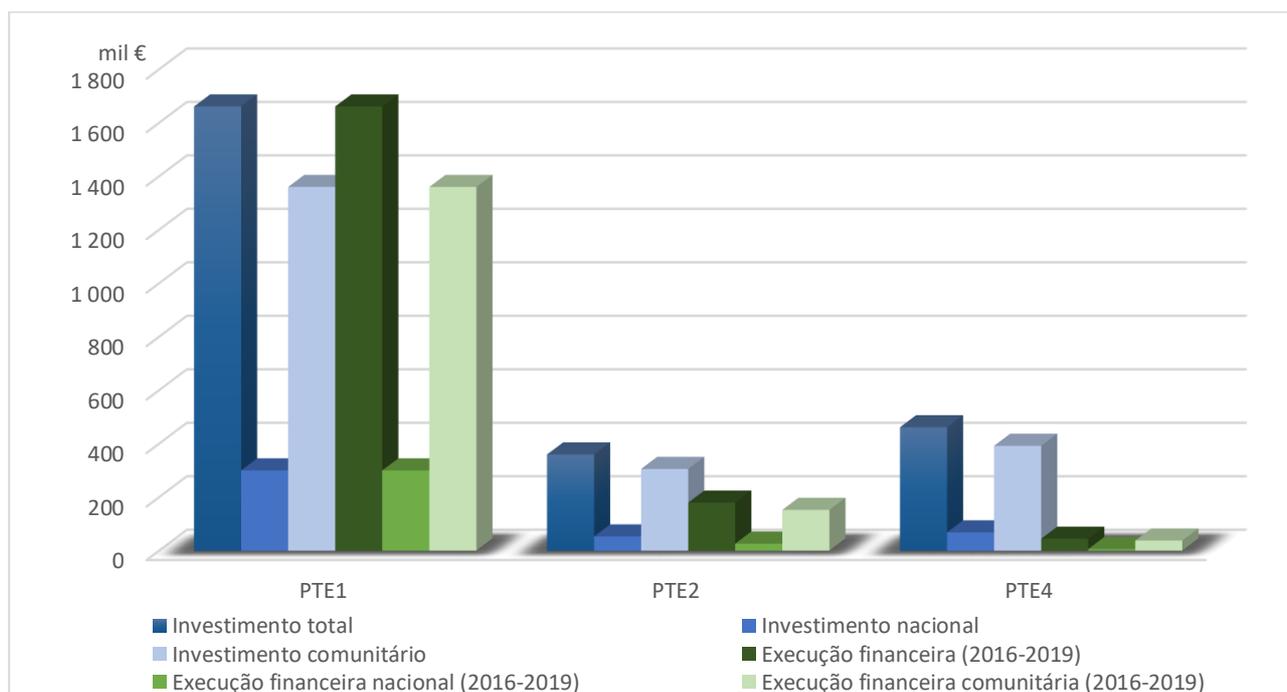
5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e na Figura 19 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	301,111	1 361,043	1 662,154	301,111	1 361,043	1 662,154	100%
PTE2	54,093	306,533	360,627	27,047	153,267	180,313	50%
PTE3	-	-	-	-	-	-	-
PTE4	69,349	392,977	462,326	6,806	38,568	45,374	10%
PTE5	-	-	-	-	-	-	-
PTE6	-	-	-	-	-	-	-

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE7	-	-	-	-	-	-	
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	424,553	2 060,554	2 485,107	334,964	1 552,878	1 887,842	76%



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é cerca de 83% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 76%, o que representa um esforço financeiro significativo face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 67% do total, seguido do PTE4 com 19%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE1 com 100%, seguido do PTE2 com 50%.